

PROTEÇÃO SOCIAL, PARA QUÊ? EXPERIÊNCIA DE PROMOÇÃO DOS DIREITOS SOCIAIS NO NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS/UNICATÓLICA

Dorismar Linhares Pinto

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: sorelladoris@gmail.com

Maria Glória dos Santos Silveira

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: 2018010633@unicatolicaquixada.edu.br

Leonardo Araújo de Lima

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: leonardolima@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O trabalho que apresentamos refere-se às experiências de estágio profissionalizante na área de Psicologia Social no âmbito do Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ). O Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ), é um órgão sem fins lucrativos que possui vinculação jurídica e didático-científica, com o Curso de Bacharelado em Direito. Formado através de convênio e parcerias da UniCatólica com a Procuradoria Geral de Justiça do Estado do Ceará (PGJ), para atuação da Defensoria Pública do Estado do Ceará e do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC), atende de forma online e presencial. Os estagiários do curso de direito e atualmente junto com as estagiárias de Psicologia, atuando na perspectiva da psicologia social, desenvolvem ações através da prestação de serviço de consultoria, assessoria, assistência jurídica e suporte emocional, assistindo de forma integral e gratuita a população vulnerável economicamente do município de Quixadá e cidades vizinhas. O objetivo deste trabalho é apresentar as atividades realizadas no referido campo e as vivências psicossociais relacionadas à proteção social e as experiências de promoção de direitos. Através da mediação de conflitos, escuta qualificada, sala de espera, atividades de informações e reflexões temáticas. Esse relato de experiência apresenta as experiências e resultados parciais do estágio profissionalizante I e II, realizados durante o período de agosto a dezembro de 2022.2, de forma ética e embasada nos direitos fundamentais. Em campo de estágio as treze duplas do curso de direito e do curso de Psicologia, buscam atender os casos e demandas mais procuradas dentre eles; pedidos e reajuste de pensão alimentícia, guarda, divórcio, questões trabalhistas, defesa do consumidor, violência doméstica, alvará judicial e criminal. Favorecendo espaço de subjetivação e apoio psicológico alicerçando o caminho e possibilidades de aprendizado e troca de saberes entre os assistidos da instituição, o campo do direito e o da psicologia. Dessa forma, foi possível obter uma importante inserção da psicologia social em um campo de atuação formado majoritariamente por profissionais da área jurídica.

Palavras-chave: NPJ. Psicologia Social. Proteção Social. Mediação de conflitos.